

## **CAPÍTULO VI – O CRISTO CONSOLADOR.**

### **Itens 1 e 2 – O jugo leve.**

Evangelho de Mateus, Capítulo 11, Versículos de 28 a 30.

**“Vinde a mim todos os cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso.**

**Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou brando e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas.**

**Pois meu jugo é suave e o meu fardo é leve.”**

É interessante observar a estrutura do Evangelho Segundo o Espiritismo e a lógica utilizada por Kardec para a estruturação desse livro.

No Capítulo V - Bem-aventurados os Aflitos vimos diversas mensagens dos Benfeitores Espirituais nos orientando e nos mostrando o caminho para o entendimento das aflições.

Logo após, como num alento, Kardec nos traz o Capítulo VI – O Cristo Consolador, como que a nos mostrar que apesar das aflições apresentadas no Cap V, não estamos sozinho e que existe a ajuda e o consolo necessários para nos fortalecer e guiar na caminhada.

Jesus ao proferir as palavras do Evangelho de hoje, nos convida à confiança em Deus, nos mostrando que todas as nossas misérias, decepções, dores físicas e perdas, encontram consolação na fé no futuro e na confiança na Justiça Divina.

Os que assim o fazem, ou seja, confiam em Deus e possuem fé no futuro, sentem-se confortados, aliviados, descansados, pois não mais se sentem sós e abandonados, pois sentem sempre a presença de Jesus, estimulando-os à prática das leis divinas.

Raciocinando um pouco sobre essas frases de Jesus, podemos fazer algumas indagações para entender melhor a passagem:

### **Por que Jesus se dirige aos que estejam em sofrimentos?**

Dirigindo-se aos que estejam em sofrimentos, está Jesus se dirigindo a toda a Humanidade terrestre, pois todos que estão encarnados na Terra, em algum momento de sua existência material, passará por momentos difíceis, como vimos em nossos estudos anteriores.

Jesus sabia que nos momentos difíceis é que suas palavras podem ser melhor compreendidas e aceitas, visto que nos momentos agradáveis ou fáceis, os homens, ainda muito vinculados aos valores terrenos, não sentem a necessidade de serem confortados ou mesmo esclarecidos sobre as leis espirituais.

Dirigindo-se aos que andam em sofrimento, Jesus está apenas escolhendo a melhor ocasião de ser entendido e atendido.

### **De que forma Jesus nos dará descanso, nos aliviará?**

O alívio que Jesus pode dar é o que vem da compreensão, da aceitação e do esforço da prática das leis de Deus.

É saber que acima de tudo existe uma Inteligência Suprema, criadora de tudo que existe, que nos criou para sermos perfeitos e felizes.

Esse descanso é saber que:

- A morte só existe para o corpo físico e que, portanto, a vida é eterna, e que o ser espiritual continua vivendo e aprendendo, através de experiências em meios diferentes;
- Os que se amam continuam se amando, e os que se odeiam sempre têm a oportunidade de transformarem o ódio novamente em amor; e
- A evolução é um determinismo da lei divina e que ninguém a ela escapa, apenas uns demoram mais tempo e outros menos para percorrer o caminho.

E saber tudo disso dá ao homem a certeza de um futuro bom e agradável a todos, bem como confiança na justiça e no amor de Deus.

Assim, as dores, os sofrimentos e todas as outras vicissitudes da vida material na Terra, encontram o alívio no conhecimento e aceitação dos ensinamentos trazidos pelo Mestre Jesus.

Sob o amparo e orientação de Jesus, adquirimos a fortaleza moral que nos liberta dos velhos hábitos e nos transforma em Espíritos melhores.

### **O que significa tomar o jugo do Cristo?**

É interessante observar que a palavra jugo, que segundo o dicionário significa: “**submissão; obediência; autoridade; domínio**” sempre foi interpretada pelo seu lado negativo, como sendo uma imposição ou uma subjugação.

No entanto, sabemos que essa interpretação passa muito ao largo dos ensinamentos de Jesus.

O jugo referido por Jesus é a observância da lei divina, que uma vez entendida e aceita, estabelece um vínculo de submissão e obediência natural a Deus.

Portanto, a expressão “jugo do Cristo” significa o auxílio concedido por Deus para nos conduzir ao caminho da verdadeira liberdade e felicidade.

Jesus nos estabelece uma condição para a sua assistência e a felicidade que promete a todos aqueles que sofrem. E essa condição se encontra nas leis divinas. E o jugo do Cristo nada mais é do que a observância dessas leis.

### **Como esse jugo pode ser suave e o fardo leve?**

Kardec nos diz que:

***“O jugo do Cristo é suave e o fardo é leve porque apenas impõe como dever a todos nós o amor e a caridade.”***

E nós sabemos que amor e caridade jamais podem ser um fardo pesado!!!

Assim, uma vez que as leis divinas são entendidas e aceitas, são estabelecidos entre Deus e as criaturas um vínculo natural de submissão e obediência que deve levar o homem ao esforço de praticá-las no dia-a-dia.

Agindo assim, percebemos que esse jugo, entendido, aceito e exercitado, alivia e consola, tornando o fardo bem mais leve e mais fácil de carregar.

Isso acontece porque o sofredor, confiando nas leis de Deus, na Sua Justiça, no Seu Amor, sabe que tem o que merece. Sabe que não está sozinho na sua jornada e que possui exatamente o que precisa para poder prosseguir no seu processo evolutivo.

A Doutrina Espírita nos permite entender esse convite do Mestre, tanto em seu significado quanto em sua aplicação, lembrando a todos que a submissão ao egoísmo é caracterizada por conflitos, apego e ansiedade, e que realmente representam pesado fardo que dificulta a nossa evolução.

O jugo de Jesus é suave por nos libertar desses prejuízos, conduzindo-nos, progressivamente, à vivência do amor e da caridade.

Para finalizar, temos para a nossa reflexão, a mensagem de **Emmanuel**, intitulada **“Onde Estão?”**, que foi psicografada por Chico Xavier e que se encontra no livro **“Pão Nosso”**:

***“Dirigiu-se Jesus à multidão dos aflitos e desalentados proclamando o divino propósito de aliviá-los.***

***- “Vinde a mim! – clamou o Mestre – tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração!”  
Seu apelo amoroso vibra no mundo, através de todos os séculos do Cristianismo.***

*Compacta é a turba de desesperados e oprimidos da Terra, não obstante o amorável convite.*

*É que o Mestre no “Vinde a mim!” espera naturalmente que as almas inquietas e tristes o procurem para a aquisição do ensinamento divino. Mas nem todos os aflitos pretendem renunciar ao objeto de suas desesperações e nem todos os tristes querem fugir à sombra para o encontro com a luz.*

*A maioria dos desalentados chega a tentar a satisfação de caprichos criminosos com a proteção de Jesus, emitindo rogativas estranhas.*

*Entretanto, quando os sofredores se dirigirem sinceramente ao Cristo, hão de ouvi-lo, no silêncio do santuário interior, concitando-lhes o Espírito a desprezar as disputas reprováveis do campo inferior.*

*Onde estão os aflitos da Terra que pretendem trocar o cativeiro das próprias paixões pelo jugo suave de Jesus Cristo?*

*Para esses foram pronunciadas as santas palavras “Vinde a mim!”, reservando-lhes o Evangelho poderosa luz para a renovação indispensável.”*